

D. Noémia de Jesus e Jesus Ruinabara
Pedrógão Grande



NODEIRINHO (3270 Pedrógão Grande)

Propriedade da Igreja Paroquial da Graça

(Depósito Legal n.º 236/82)

MENSÁRIO - (AVENÇA)

ANO XXVIII - N.º 326
15 de Dezembro de 1989

Director
ANÍBAL HENRIQUES COELHO

Composição e impressão:
Gráfica Almondina / Torres Novas

Preço: série de 12 números, um ano — 500\$00

HOSPITAL em Pedrógão Grande



Aspecto do hospital, com o seu jardim, acesso e amplo espaço, agora em ruínas

No n.º 324 da «Voz da Graça», publicámos a carta do nosso prezado assinante e amigo, Sr. Serafim Moreira Henriques Barata, natural de Pedrógão Grande e emigrante na Suíça, a oferecer 100 contos para a construção do novo Hospital, nestes dois próximos anos. Um homem trabalhador, cheio de boa vontade, e bairrista a toda a prova.

Pois já há mais um outro homem, um anónimo por enquanto, que para o mesmo fim dará outros 100 contos. Já são 200 contos. Outros homens e mulheres mais irão aparecendo. Portanto, senhores da Comissão da Miséri-

Continua na pág. 3

NATAL...

Dezembro. Chega o Inverno a Portugal,
O termómetro desce, o frio vem,
E fala-se de amor p'lo mundo além
Porque em Dezembro é que é também Natal.

E Cristo, que é amor universal,
Celebra-se em presépios por quem tem
Amor no coração e em mente o bem
Que há que fazer chegar a cada qual!...

Amor não é lembrarmos o que damos,
É não esquecer o bem da humanidade,
Para que todos cheguem onde vamos!...

É bom, pois, que o Natal suplante os ecos,
Que o Natal não é só publicidade
Para espalhar lembranças e bonecos!...

Francisco Pires

VOLTA AO MUNDO

Lisboa — No Cais do Sodré, uns 700 marinheiros ingleses e americanos, na noite de 11 para 12 de Outubro, envolveram-se em desordem. Houve feridos e prisões.

África do Sul — O presidente Frederik anunciou que vai libertar todos os presos políticos, com excepção de Nelson Mandela, por enquanto.

Lisboa — O Governo Português decidiu condecorar, em 10 de Junho, com o grau de Oficial da Ordem do Infante D. Henrique, a título póstumo, o P.º António Rocha, missionário morto em Moçambique, em 17 de Janeiro de 1989, ao dirigir-se para a Missão do Chiúre, Pemba. Tinha 29 anos. Natural da Diocese do Porto.

Foi apanhado numa emboscada. Ia começar a sua vida de missionário.

Tomar — Consta-se que há forças políticas que pagam aos jornais as respectivas notícias que mais lhes convém, e

o que parece triste é haver órgãos de comunicação que aceitam esse jogo.

Lisboa — No dia 21 de Outubro, foi vendida em leilão uma moeda de 1918, a qual rendeu 11 mil contos. O comprador pagou 14 mil contos de impostos.

S. Tomé — Nesta ilha nasceu uma criança, meia-peixe. A

parte inferior do corpo era semelhante ao rabo de um peixe, sem sexo assinalado. Morreu pouco depois de nascida. Pesava 1950 gramas. Era o 7.º filho de Alice Afonso Carlota, de 32 anos.

Espanha — Em Algeciras, um automóvel despistou-se e foi cair sobre o telhado duma casa de habitação, em plano

Continua na pág. 3

É necessário evangelizar a política

O Bispo de Setúbal, D. Manuel da Silva Martins, que um membro do governo considera «a consciência crítica da sociedade», pelas suas incómodas intervenções contra os desmandos dos poderosos e em defesa dos mais desfavorecidos, voltou, com a frontalidade que lhe é peculiar, a referir-se ao poder político, dizendo, aos microfones da emissora regional de Palmela (Rádio Pal), na passada semana:

«É necessário evangelizar a política porque nós temos uma política sem ética, uma política sem moral».

E o prelado de Setúbal concretiza a necessidade da «evangelização da política», afirmando que aos políticos «o que lhes interessa não é servir o povo, mas servir os seus interesses e servir os partidos».

«Veja-se — afirmou D. Manuel Martins a determinada altura — o que está a acontecer para as eleições autárquicas. O que as pessoas querem é o poder. Quando o partido não as reconduz ao poder, mudam de roupa, mudam de partido».

Sobre o caso de Timor-Leste, o prelado setubalense disse: — «Se o povo timorense morrer como povo, é por pecado nosso. Nós é

que temos de bater no peito. Porque terá sido por nossa culpa, por nossa tão grande culpa, que abandonámos o povo de Timor-Leste». E comentando a visita de João Paulo II àquele território, D. Manuel Martins disse que o «Papa não é um chefe político e não lhe compete resolver os pro-

Continua na pág. 3

Eleições Autárquicas

Estão oficialmente marcadas para o dia 17 de Dezembro de 1989. A campanha eleitoral decorre de 5 a 15 de Dezembro.

Haverá três boletins de voto: branco para a Junta de Freguesia, amarelo para a Assembleia Municipal e verde para a Câmara Municipal.

Serão gastas 154 toneladas de papel com os boletins de voto, no país.

As eleições custarão à Nação a bagatela de 120 mil contos.

O PAPA EM TIMOR

A convite do governo indonésio, João Paulo II visitou Timor. Celebrou Missa em Dili com a presença de uns 100 mil fiéis. No fim da Missa, jovens timorenses aproximaram-se do Papa, a gritar «slogans» a favor da independência, e rasgaram uma bandeira dos intrusos ocupantes. Se-

Continua na pág. 5

Boas-Festas do Natal e Feliz Ano Novo

«Voz da Graça» deseja a todos os seus assinantes, benfeitores, colaboradores e leitores, daquém e da-lém-mar...



Formatura em Medicina



Dr.ª Maria Isabel Antunes de Carvalho

No dia 3 de Outubro de 1989, na Faculdade de Medicina de Lisboa, terminou a sua formatura com alta classificação a menina Maria Isabel Antunes de Carvalho, filha do Sr. Francisco Coelho de Carvalho, natural do lugar da Figueira, Graça, e de D. Maria Helena Inácia Antunes, do lugar das Regadas, Pedrógão Grande, neta materna de Adelino Antunes e Gracinda Inácia, de Regadas, e paterna de Hermínia Maria Coelho, da Figueira, e de David Carvalho Coelho, já falecido, no dito lugar da Figueira.

Fazemos votos por um futuro feliz à nova médica.

A. F. Jacinto

A contagem das chamadas telefónicas

Muitas vezes e a diversos titulares de telefones ouvimos queixas de que lhes debitavam chamadas que não faziam. Não acreditávamos.

Porém, no «Zé» de Rio Maior, n.º 320, de 10 de Outubro, o Sr. Fernando Laidley publicou que a companhia dos telefones lhe debitou 539 chamadas, em 4 meses, de 18 de Fevereiro a 20 de Junho. Quando ele, nesse espaço de tempo, de propósito, não efectuou uma única chamada, pois já estava farto de pagar chamadas que tinha a certeza de não ter feito. Isto brada aos céus.

Parece incrível. E se não pagar, cortam-lhe o telefone, mesmo que precise dele. Sentindo-se impotente, inerte sem defesa alguma, o Sr. Fernando grita: Acudam-me!

«Voz da Graça»

Publicação Mensal

Redacção e Administração:
Nodelinho/3270 Pedrógão Grande

Director:

* Aníbal Henriques Coelho

Fotocomp., montagem, impressão:
Gráfica Almondina
Torres Novas

Preço: 500\$00, por 12 meses;
Estrangeiro: 1000\$00

Tiragem mensal de 2000 ex.

ECOLOGIA

Ecologia é a parte da Biologia que estuda as relações dos organismos com o Ambiente.

Neste concelho de Pedrógão Grande, a começar pela Vila, e a acabar pelos lugares de Nodelinho, Casal do Olivado, Aldeia das Freiras (escola velha), e tantos outros lugares que é um louvar a Deus, proliferam as silveiras, algumas a cobrir e a encobrir poços de água (um perigo). Vão escapando ao fio da reçoadeira. Como em tempo, já foi publicado neste jornal, nos concelhos vizinhos, elas, as silvas, nas povoações, junto das ruas, levaram uma volta, com os dinheiros oferecidos pela CEE. Cá na Graça, apenas se limitaram a cortar as pontas que avançavam para a estrada.

Parece que, segundo a nova engenharia agrónoma, as silvas, com as suas flores e amoras pretas, são precisas para manter a beleza do ambiente da ciência que se chama ECOLOGIA.

JOSÉ DA SILVA

MÉDICO DE CLÍNICA GERAL

Consultório: Largo Devesa

Residência: Largo do Adro

PEDRÓGÃO GRANDE

Consultas todos os dias

Foto Pedroguense

de Júlio Tomás David

PEDRÓGÃO GRANDE

Av.ª Dr. Sá Carneiro

Reportagens — Casa-
mentos — Baptizados

Fotografias a preto
e branco e cores

Passes em 1 minuto

CAFÉ 2002

Aberto todos os dias,
com um excelente ser-
viço de café

VISITE-NOS — Obrigado

Telef. 52382 — Vila Facaia

Albino Simões Pereira

PNEUS MABOR
ÓLEOS CASTROL
COMÉRCIO GERAL

Largo do Encontro
Telefone 4 51 21

3270 Pedrógão Grande



MARIA EFIGÉNIA

Agradecimento

Faleceu, em Figueiró dos Vinhos, no dia 29 de Outubro, domingo.

Filho, filha, nora, genro e netos agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-la à sua última morada. Descanse em paz.

«BARRACAS»

«Agora que os candidatos andam empenhados na demonstração pública das suas intenções, das suas promessas, era capaz de não ser má ideia lembrarem-se de, nem que fosse apenas bluff eleitoral, chamar a atenção para os muitos bairros da lata que ainda existem em Lisboa.»

«Espalhados por toda a parte, estão aí, aos olhos de toda a gente, esses inúmeros «cancros» que continuam a «embelezar» a capital. Sobre tudo povoados por ciganos que vivem em condições miseráveis, paredes meias com grandes urbanizações, eses bairros são, ainda, uma das grandes vergonhas de Lisboa.»

«Será que os candidatos Sampaio e Rebelo de Sousa vão fazer alguma coisa por isso? Ou vão apenas fazer as habituais promessas?»

Luís de Sousa
— Lisboa

CASAMENTO

Na igreja de Vialonga, no dia 9 de Setembro, celebrou-se o casamento de Pedro Guilherme dos Santos Costa, natural de Angola, de 22 anos, filho do Sr. Juvenal Lopes Tainha da Costa e de Luízet Cotrim dos Santos Costa, neto paterno de Abílio Lopes da Costa e da Professora Custódia Brites Tainha, naturais de Vila Facaia, já falecidos, e neto materno de Manuel Lourenço Cotrim dos Santos e esposa, falecidos (Ourivesaria Lourenço), de Figueiró dos Vinhos.

Foram padrinhos, por parte do noivo, o Sr. Américo da Conceição Soares, natural das Bairradas e residente em Odivelas, bem como sua esposa Edite V. Lopes da Costa Soares, natural das Várzeas, Vila Facaia.

Foi servido um almoço num restaurante, na Póvoa de Santa Iria, aos cerca de 300 convidados, que se prolongou pela noite, onde reinou a verdadeira alegria.

Parabéns aos simpáticos noivos.



PALMIRA DO CARMO HENRIQUES

Agradecimento

No dia 12 de Outubro de 1989, faleceu, no Hospital dos Covões, a Sr. D. Palmira do Carmo Henriques, de 71 anos, viúva, do lugar dos Covais, Graça.

O funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério local.

A família da falecida agradece a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-la à sua última morada.

No dia 18 foi celebrada, missa de 7.ª dia, e de 30.ª dia na Capela de Nodelinho, no dia 13 de Novembro.

Falecimentos

Em Coimbra, no dia 4 de Outubro, faleceu o nosso amigo e assinante, Sr. Joaquim Godinho da Silva Graça, de 63 anos, viúvo, natural de Atalaia Cimeira, Graça.

— No Pinheiro Bordalo, Graça, faleceu, no dia 2 de Novembro, Dia de Fiéis Defuntos, a Sr.ª Maria dos Anjos, viúva, de 96 anos, natural de Nodelinho. O funeral realizou-se no dia seguinte, para o cemitério local.

— No hospital de Coimbra, faleceu, no dia 13 de Novembro, o Sr. Joaquim Simões, de 87 anos, viúvo, da Soalheira. O funeral realizou-se, no dia seguinte para o cemitério da Graça.

VENDE-SE

Casa de habitação de 1.ª andar, com terraço para o lado da praça, pátio e águas furtadas; r/c. Área de 260 metros. Tem telefone. Em boas condições para negócio. Livre de inquilinos. Junto da C.M., da C.G.D., dos CTT, do Banco P.A., do Jardim e do Mercado Municipal de Castanheira de Pera.

Informa telefone 44433, a qualquer hora.

Bom local. Bom investimento. Bom negócio.

VENDE-SE

Casa de habitação no centro de Pedrógão Grande.

Contactar: Duarte Santos — Telef. 03645-334.

Trespasa-se

Por causa de doença, Loja Carlos e Maria de Lurdes Fernandes Coelho David, ao pé da Igreja: mercearia, ferragens, vinhos, etc.

Telefone 45465 — Pedrógão Grande.



LIBÂNIO FERNANDES

Agradecimento

No dia 23 de Setembro de 1989, no lugar de Roqueiro, Pedrógão Pequeno, faleceu o Sr. Libânio Fernandes, viúvo de Ângela de Jesus, pai do nosso assinante, Sr. Manuel Fernandes, de Maria Ângela Fernandes Antunes e de José Fernandes.

Era sogro de Alzira Fernandes dos Santos, Madalena Barata e de José Fundeiro Antunes. Era avô de Aida Maria dos Santos Fernandes, José Carlos dos Santos Fernandes, e José Fernandes Antunes.

O falecido contava, a bonita idade de 98 anos. O funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério de Pedrógão Pequeno com grande acompanhamento. Teve missa de corpo presente.

A família enlutada agradece a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada.

Paz à sua alma.

Agradecimento

A Monsenhor Alves Brás, agradeço uma graça.

P. S. Godinho

DOENTES

O paciente tem sempre o direito de consultar um outro médico à sua escolha, com o fim de obter um segundo diagnóstico, antes de se submeter a qualquer intervenção ou tratamento. Ao agir desta forma, deve o paciente ser informado que um segundo médico lhe pode recusar tal consulta. Neste caso, o hospital pode remetê-lo a outro médico.

O paciente tem o direito de saber o nome do médico que o tratou dentro dos limites permitidos pela lei e de ser informado das consequências médicas que derivam destas decisões.

O paciente tem o direito de exigir a mais completa descrição e a confidência no que respeita ao seu tratamento médico.

É por consequência inegável que toda a discussão, consulta, mapas clínicos de saúde respeitantes ao seu estado de saúde são estritamente confidenciais.

O paciente tem o direito de examinar a sua conta das despesas, e, se for o caso, de pedir explicações.

VENDEM-SE

A preços módicos, pneus de ocasião, de todas as medidas, com garantia. De fora.

Vende José Viola, do Valongo — Pedrógão Grande. Aos sábados e domingos.

VOLTA AO MUNDO

Continuação da 1.ª pág.

inferior. Sem mortes nem danos. Deu trabalho aos bombeiros para o retirarem de lá.

— **Material de Guerra** — 4 capacetes, uma granada e munições, talvez pertencentes ao Exército — foi encontrado na manhã do dia 25 de Outubro, nas obras da traseira do edifício n.º 53 da Rua Alexandre Herculano, em Lisboa, casa onde viveu Palma Inácio.

Lisboa — Miguel Cadilhe contraiu ou vai contrair mais um empréstimo interno de 40 milhões de contos.

Cumeada — No lugar do Calvo, em pleno mês de Setembro, uma cerejeira apareceu com flores e novos rebentos. O caso, por inédito na região, causou admiração.

Lisboa — Pela primeira vez na história da Lotaria Nacional, os prémios e os números são apregoados por mulheres. Para onde foram os homens que lá apregoavam?

Vaticano — Com autorização de Gorbachov, João Paulo II foi o primeiro Papa a sobrevoar o território da União So-

viética, no dia 6 de Outubro, na sua viagem aérea que fez ao Oriente, com o seu séquito e um grupo de jornalistas. As autoridades comunistas chinesas não autorizaram que ele sobrevoasse o território da China.

Hungria — O Supremo Tribunal vai reanalisar o processo do Cardeal Mindszenty que, em 1949, foi condenado a prisão perpétua, acusado de alta traição.

Moscovo — A televisão soviética anunciou que mais de 300 mil pessoas mortas por ordem de Estaline, nos anos 30, estão sepultadas numa mina de ouro abandonada, nos Montes Urais.

Califórnia — No dia 18 de Outubro, em S. Francisco, um sismo causou 300 mortos, cerca de 1000 feridos, uns 10000 desalojados, e uns dois milhões de contos de prejuízos materiais.

Lisboa — Marcelo Rebelo de Sousa, candidato do PSD à presidência da C. M. de Lisboa, no dia 4 de Dezembro colocou a primeira pedra do monumento que vai levantar ao carismático e malogrado Dr. Francisco de Sá Carneiro.

— Na ressurreição do jornal «O Século», depois da morte que lhe dera Manuel Alegre, já teria custado à volta de 800 mil contos, nas suas várias fases, faces e facetas, afirmou alguém. Espanto, ou escândalo?

França — *Sapo com feijão.* Na cidade de Alençon, uma mulher comprou uma lata de feijão verde de conserva para o almoço. Quando abriu a caixa, deu com um sapo morto lá dentro, junto com o feijão verde. Se fosse bacalhau ou sardinha, seria almoço melhorado. Mas sapo... safai!

Brasil — Na noite de 24 para 25 de Outubro, uma cheia torrencial destruiu uma povoação de 100 favelas. Houve pelo menos três mortos. Muitos prejuízos com a destruição das barracas.

Pombal — Na madrugada do dia 17 de Outubro, entre a meia-noite e uma da manhã, morreu Carlos Leitão, funcio-

nário do tribunal. Tinha 35 anos e era surdo-mudo. Foi vítima por um tiro na cabeça. A PJ desvendará se foi suicídio ou assassinio.

Lisboa — Na rua do Loreto, no dia 14 de Julho de 1789, o fatídico dia da Revolução Francesa, foi fundada a casa da cera, que ainda continua em plena laboração, fabricando 300 velas por dia.

É uma vela acesa há 200 anos...

Brumei — O sultão do Brumei é ainda o homem mais rico do mundo. A sua fortuna está avaliada em quatro biliões de contos!

Espanha — No dia 29 de Outubro, decorreram as Eleições Legislativas. Os socialistas obtiveram a maioria absoluta, já pela terceira vez consecutiva, mas perderam mais de 800 mil votos e oito mandatos em relação a 1986.

A maioria foi conseguida à tangente, com 176 deputados, obtidos apenas na contagem dos últimos votos.

Argélia — No dia 29 de Outubro, domingo, um terramoto causou 30 mortos, 300 feridos e um número indeterminado de soterrados nos escombros.

América — Jim Bakker, pregador protestante, foi julgado e condenado a 45 anos de prisão, por ter defraudado os seus adeptos em 158 milhões de dólares.

Vila Facaia — No dia 25 de Novembro, realizou-se a tradicional Feira de St.ª Catarina. Teve grande movimento.

Mirandela — Foi aqui descoberta a mais importante estação arqueológica de toda a Península, em peças de cerâmica, machados, e outros artigos valiosos da Pré-História, que remonta ao ano três mil antes de Cristo.

Já foi criado e inaugurado um Museu, em que foram recolhidos e expostos tão importantes achados. Mirandela está mais rica.

Alemanha — Caiu o «muro da vergonha», que há 28 anos — data de 1961 — dividia a Alemanha em duas partes: Alemanha Democrática ou Leste, e Alemanha Federal. As duas irão agora reunificar-se? O povo chorou de alegria, dançou e cantou. É o fim do socialismo e do comunismo, disse Cavaço Silva.

O povo da Alemanha tem agora a liberdade de ir para onde quiser. Graças a Deus.

Está a realizar-se a promessa de Nossa Senhora feita em Fátima, em 1917, aos três pastinhos.

China — Caiu Deng Xiao Ping, o carniceiro. Um outro homem forte se levantou, mais humano. Espera-se que a mudança seja para melhor. Mas o futuro o dirá.

Sintra — Um grupo de cidadãos de Algueirão — Mem Martins decidiu construir uma lista própria para concorrer às eleições autárquicas. «Chegou a hora de aparecer uma alternativa aos partidos políticos».

Ai se a moda pega, adeus partidos...

Lisboa — Os trabalhadores da TAP reivindicam agora 56%, nos seus vencimentos.

«João, trata de ti; trata de ti, João».

Pedrógão Grande — Finalmente caiu o «muro da vergonha», às 11.05 h. da noite do domingo, dia 12, para 2.ª-feira, dia 13, com um grande estrondo que aterrorizou os vizinhos. A metralha caída encheu o chão dos dois passeios da avenida, e ainda foi bater na parede sul da C.G.D. Felizmente, em tal momento, não ia a passar gente, nem viaturas, aliás seria morte certa e destruição.

Tínhamos razão, ao lançar o alerta, no n.º 324 da «Voz da Graça», local que Rádio Renascença leu e comentou, sem resultado, o que é para lamentar.

HOSPITAL em Pedrógão Grande

Continuação da 1.ª pág.

córdia de Pedrógão Grande, mãos à obra, com toda a urgência possível. Apelamos a todos os Pedroguenses, cujos esforços e força de vontade serão uma realidade, para se evitar que muitas vidas de doentes continuem a perder-se a caminho dos Hospitais de Coimbra.

Há 40 anos passados, Pedrógão Grande tinha um hospital em regulares funções. Nele se faziam operações de grande responsabilidade, orientadas pelo falecido mestre Dr. Bissaia Barreto, Professor da Universidade de Coimbra. Há pois que regressar ao passado, mas ainda com superior eficiência.

Agora escreve o Sr. Ângelo Teixeira:

Pedrógão Grande necessita de uma Unidade de Internamento hospitalar.

Em Novembro de 1988, publicámos um artigo acerca do seu velho hospital, inserindo duas fotografias do mesmo, uma mostrando o seu perfil inicial, e a outra com o aspecto que tinha ao deixar de funcionar, aquele que agora o mostra em ruínas. Tendo então feito uma retrospectiva histórica deste hospital, ele pertence à Santa Casa da Misericórdia local, completamente desactivado e em ruínas, disse-se que ali próximo, em terrenos da Misericórdia, foi construído um Centro de Saúde que está a funcionar e a desempenhar as funções para que foi criado.

Ao lado do hospital, existe uma grande propriedade que a Câmara Municipal havia adquirido para nele construir um Hospital Sub-Regional, iniciativa mal sucedida, e, em parte desse terreno, está agora a ser construída a Escola Técnica Profissional, cuja parcela de terreno foi cedida pela C.M. por empréstimo, direito de superfície, ou outras condições não completamente esclarecidas no local apropriado.

Desta feita, e retomando o objectivo do artigo referido, tudo ainda aponta para que seja erguida uma Unidade de Internamento, no espaço e terrenos que a Misericórdia ali possui, onde se encontra o Hospital em ruínas, funcionando em conjugação com o Centro de Saúde.

A Unidade de Internamento, com capacidade para 15 ou 20 camas, justifica-se perfeitamente, como então acentuámos, e faria uma cobertura ou assistência permanente, como Pedrógão Grande necessita, atendendo tratar-se duma vila inserida na zona do Pinhal, centro turístico, junto à Barragem do Cabril, num nó de ligações rodoviárias e reconhecido movimento, onde se justifica uma assistência em termos de permanência (de dia e de noite), o que o Centro de Saúde não poderá proporcionar, não obstante o seu eficiente funcionamento e a dedicação dos respectivos médicos, embora os seus enfermeiros também pudessem assegurar a permanência dos serviços.

O que Pedrógão Grande carece é de uma Unidade de Internamento para funcionar em conjugação com o Centro de Saúde, e, atendendo a que a Misericórdia possui o edifício em ruínas do velho hospital, e mais outro espaço circundante, eis a Entidade recomendada para gerir toda a orgânica criadora e operacional.

Ângelo Teixeira

Sapataria Casa Nova
de
Reinaldo M. Casa Nova
Torgal
Castanheira de Pera

Vende sapatos para
homens, senhoras e
crianças, em Feiras e
Mercados, aos mais
baixos preços.

É necessário evangelizar a política

Continuação da 1.ª pág.

blemas dos países». Contudo, D. Manuel acrescentou que a visita do Sumo Pontífice obrigou a que a voz de Timor tenha chegado a todo o mundo, numa altura em que os indonésios acentuam a repressão e cortam as comunicações com o exterior».

Uma das interpelações do Bispo de Setúbal mais incómodas para o governo nos últimos tempos foi sem dúvida a condenação dos aumentos dos vencimentos dos políticos o que levou o ministro a um sofisma puro. «Primeiro elogiou-me e disse que sou a consciência crítica da sociedade. Mas depois disse que a lei foi aprovada pela Assembleia da República e não pelo Governo. Ora, eu não disse qual o órgão de soberania que tinha feito a lei. O facto continua de pé, constituindo uma desi-

gualdade gritante entre os cidadãos, contra a qual temos a obrigação de chamar a atenção».

De notar que a desigualdade denunciada recentemente pelo Bispo de Setúbal é agora muito mais chocante, visto que é ainda maior. Os que exercem cargos políticos foram aumentados mais 56%, o que totaliza um aumento de 86 por cento, em 1989. E D. Manuel Martins ainda não comentou os novos ordenados dos políticos, com despesas de representação incluídas: Presidente da República, 1200 contos; Presidente da Assembleia da República, 1002 contos; Primeiro-Ministro, 940 contos; ministros, 750 contos; deputados, 460 contos; presidentes das Câmaras de Lisboa e Porto, 440 contos.

(De «O Amigo do Povo»)

CÂMARA MUNICIPAL DE PEDRÓGÃO GRANDE EDITAL

Licenciamento de Operações
de Loteamento Urbano com Obras de Urbanização

CONCESSÃO DE ALVARÁ

Manuel Henriques Coelho,
Presidente da Câmara Municipal supra:

Faz saber, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 47.º do Decreto-Lei n.º 400/84, de 31 de Dezembro de 1984 que, de harmonia com a deliberação desta Câmara Municipal tomada em reunião de 10 de Novembro de 1989, foi concedido a João Branco Rodrigues, residente em Pedrógão Grande, o Alvará de licença n.º 1/89 para licenciamento de operações de Loteamento Urbano, na forma de processo Ordinário n.º 1/89, em alteração do Alvará de Loteamento urbano, na forma de processo Simples n.º 1/86, por ter sido rectificadora a área de 5950 m², para a área de 9705 m², requerida à Repartição de Finanças, Local, e devido a alterações do n.º de lotes de 4 para 7 lotes, e bem assim as áreas e confrontações respectivamente aos mesmos, do prédio denominado rústico — Tapada da Ladeira, sito em Pedrógão Grande, freguesia de Pedrógão Grande, deste concelho, com as seguintes confrontações: Norte e Poente com a Rua que liga a Vila de Pedrógão Grande a Vale de Góis,

Nascente com Ângelo Pereira, Sul com Duarte Santos e outros, com a área de 9705 m² inscrito na Matriz Predial sob o artigo 15985, ficando sujeito às seguintes prescrições: Número total de lotes aprovados, sete para construção de habitações unifamiliar, com o máximo de 2 pisos mais sótão ou cave e de mais especificações do Alvará e Planta anexa, constantes do processo n.º 1/89, que pode ser consultado nestes serviços.

O titular fica obrigado a executar as seguintes obras de urbanização: Construir o arruamento e passeios, rede eléctrica, rede de águas que servem os lotes n.º 5, 6 e 7. Para conhecimento geral se publica o presente que vai ser afixado nos Paços do Concelho, e publicado no jornal mais lido na área e na III série do «Diário da República».

E eu (assinatura ilegível), Chefe da Repartição da Câmara Municipal, o subscrevi.

Paços do Concelho, 14 de Novembro de 1989.

O Presidente,

Manuel Henriques Coelho

NOTARIADO PORTUGUÊS

Cartório Notarial do Concelho de Pedrógão Grande

A Cargo do Notário Lic. Manuel da Cruz Conceição

Certifico para efeitos de publicação que por escritura de dezoito de Outubro corrente, exarada de folhas quarenta e oito, verso, a cinquenta do respectivo livro de notas trezentos e catorze-B, deste Cartório foi aumentado o capital social da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada HERCULANO ANTÃO DA SILVA, LIMITADA com sede na vila, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, constituída por escritura de dezoito de Abril de mil novecentos e sessenta e oito, lavrada de folhas trinta e nove do livro de notas vinte e dois-D do livro décimo oitavo do Cartório Notarial de Lisboa, de cinquenta mil escudos para quatrocentos mil escudos, sendo o aumento de trezentos e cinquenta mil escudos subscrito pelos sócios na proporção das respectivas quotas, tendo já dado entrada na Caixa Social, ficando o sócio Manuel Bernardo Henriques com uma quota de valor nominal de trezentos e sessenta mil escudos e a sócia Maria Odete Si-

mões Francisco Henriques com uma quota de valor nominal de quarenta mil escudos e em consequência alteraram o artigo terceiro do respectivo pacto social que passou a ter a seguinte redacção:

Terceiro: O capital social, integralmente realizado em dinheiro é de quatrocentos mil escudos, dividido em duas quotas de, uma de trezentos e sessenta mil escudos, pertencente ao sócio Manuel Bernardo Henriques e outra de quarenta mil escudos, pertencente ao sócio Maria Odete Simões Francisco Henriques.

Conferida, está conforme ao original.

Cartório Notarial de Pedrógão Grande, vinte e quatro de Outubro de mil novecentos e oitenta e nove.

O Ajudante,

(Assinatura ilegível)

PEDRÓGÃO GRANDE

Reunião da Assembleia Municipal

No dia 27 de Setembro, reuniu a Assembleia Municipal, a fim de deliberar sobre a repartição de encargos por mais um ano económico e de projecto de regulamento para distribuição de bolsas de estudo, tendo a primeira sido aprovada por maioria e a segunda ficando pendente, para se proceder a alteração do seu articulado.

Nesta reunião tivemos ense-

jo de anotar diversas intervenções que sumariamente passamos a aludir, dentro do propósito de informar, não de fazer crítica construtiva ou destrutiva, visto as conclusões serem sempre subjectivas.

— Fizeram-se referências ao inquérito sobre o possível desvio de obras literárias pertencentes ao património cultural;

— Foi focado o problema das obras que não foram realizadas, embora dotadas e com objectivos definidos para 1989;

— Referiram-se concretamente a obras que, erguidas na zona histórica da vila, se afastam do enquadramento da respectiva protecção e preservação, adulterando ou alterando as linhas, estética e traça que os velhos edifícios possuíam;

— Focou-se a circunstância de ramos de árvores do Município invadirem propriedades alheias e privadas;

— Foi manifestada a estranheza de a CM não saber qual o valor investido no complexo turístico; de não terem ainda sido escolhidos os locais para a construção dos cemitérios projectados; de continuarem a oferecer perigo alguns muros no Largo do Encontro; de o «uso e abuso do poder», apontado na reunião de 29/12/87, continuar a ser notório; de não se fazer a legal e indispensável publicidade das deliberações e intervenções dos órgãos autárquicos; das compras de terrenos para a cavalaria, dos «negócios escuros» aludidos na reunião de 25/2/88, reportando-se à compra da casa para a biblioteca, e alguns outros que na respectiva acta ficarão a constatar, como os aqui referidos.

Ângelo Teixeira

Vende-se

Casa de habitação com seus logradouros — «Vivenda Caril», no Valongo, Pedrógão Grande.

Telefone 7585965 (Lisboa).

SIGNIFICATIVO

Foi divulgada a tabela com os vencimentos que os autarcas auferem, a partir de 1 de Outubro de 1989. O Presidente da C. M. de Tomar passa a ter a remuneração base de 346 950\$00, e os Vereadores a tempo inteiro o vencimento base de 277 560\$00.

Estes valores correspondem aos concelhos que têm um número de eleitores compreendido entre os 10000 e 40000.

Para os concelhos com menos de 10000 eleitores é o caso de Constância, Barquinha, Sardoal, Pedrógão Grande, Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pera e tantos outros, a maioria serão de 308 400\$00, e 246 720\$00, respectivamente, para os Presidentes da Câmara, e vereadores a tempo inteiro.

Estas remunerações são bastante superiores às dos Professores Universitários com doutoramento o que constitui um verdadeiro escândalo.

«Virão a ter como resultado óbvio o aumento do apetite pelo poder local da parte de todos os aristocratas, e o reforço das cliques partidárias».

O «Jornal de Abrantes» acrescenta: «Se a lei eleitoral do país não for rapidamente alterada, as consequências poderão ser trágicas».

Sinal dos tempos e da insaciável voragem dos homens...

De «O Nabão»

PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA — PPD/PSD

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CÂMARA MUNICIPAL — Aquiles Almeida Morgado, Jorge Manuel Alves Domingues, Mário Manuel da Cruz, Margarida Maria Violante de Almeida Lopes e Manuel Henriques da Conceição.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL — Dr. Manuel Alves da Piedade.

JUNTA DE FREGUESIA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS — Fernando dos Santos Conceição.

JUNTA DE FREGUESIA DE BAIRRADAS — João Rodrigues David Paiva.

JUNTA DE FREGUESIA DE AGUDA — António da Piedade Pais.

JUNTA DE FREGUESIA DE AREGA — José da Silva.

JUNTA DE FREGUESIA DE CAMPELO — José Antunes Neto.

Curso de Tractoristas

Em Figueiró dos Vinhos, por iniciativa da Cooperativa FICA-PE, após seis meses de instrução rigorosa, no dia 31 de Outubro, fizeram exame de condução e ficaram aprovados, 19 tractoristas, sendo um deles o caçador, Sr. Manuel Conceição Nunes, de Nodeirinho.

Foi um bom serviço em prol da agricultura, nesta época em que não há braços de trabalho. Em face do rigor na instrução prolongada, houve duas desistências de candidatos inscritos.

Aos persistentes e aprovados, sinceros parabéns pelo seu bom e útil aproveitamento. Custou-lhes muito, mas agora sentem-se bem, com a carta na mão.

Todos se miram e regalam já livres de multas. Lá diz o povo na sua sabedoria:

Muito custa o que bem parece.

E ainda cada um recebeu 30 000\$00 para gastos de comida e deslocações.

Também na mesma altura, em Pedrógão Grande, ocorreu igual curso de exames de condução, com 7 desistências e 13 aprovações, promovido pela Câmara Municipal. O nosso assinante Sr. Abílio Conceição Carvalho, caçador da Figueira e o Sr. Manuel Joaquim, de Adega, coveiro municipal, de Vila Facaia, e nosso assinante, fizeram parte dos aprovados.

A todos, de Figueiró e Pedrógão, «Voz da Graça» apresenta sinceros parabéns.

Serralharia Pedroguense

Caixilharia de alumínio
anodizado e lacado,
espelhos, etc.

Consulte-nos. Temos a
melhor qualidade e ao melhor
preço.

Av.ª Dr. F.º Sá Carneiro
Telef. 036/45324

3270 Pedrógão Grande

DR. FERNANDO BRANCO

Médico Especialista
de Clínica Geral

Telefone 5 22 16

3260 Figueiró dos Vinhos

Consultas: segundas e sextas-feiras (das 11.30 às 19 h.)

Sábados: das 9 às 14 horas

Terças, quartas e quintas-feiras (das 9 às 14 e das 18 às 19 h.)

VISITAS

Muito gratos pela visita que nos fizeram nesta Redacção os nossos assinantes:

D. Mercedes do Carmo Graça e filho, no Brasil; Martinho Conceição Santos, Lavandeira; João Dinis, Figueira; Orlando C. Barreto, Queluz; Juvenal Eduardo Morgado Santos, Lisboa; Floriano Nunes Ferreira, Queluz; Juvenal Carvalho Silva, Figueira; Custódio António, Seixo; D. Maria Fernanda Rosa dos Santos, Lisboa; José Fernando Paiva Antunes, Pombal; D. Zulmira da Silva Carvalho, Nodeirinho; D. Graçinda Rosa Nunes, Cacém; José Henriques Alves e esposa, Pombal; José Alfredo de Jesus, Nodeirinho; Prof. Carlos Manuel Silva Godinho e esposa, Atalaia Cimeira; Manuel Rodrigues Rosa, Pereira; Manuel David Pinheiro, Lisboa; António Jesus Nunes, Figueiró dos Vinhos; José Antunes de Carvalho, Lisboa; António Fernandes Jacinto, Póvoa de St.ª Iria; Luís Guilherme Dias Antunes, Vila Facaia; Aristarco Mendes, Pinheiro Bordalo.

No dia 31 de Outubro, visitaram esta Redacção os nossos amigos e assinantes, Srs. Celestino Dias Albino, de Vale de Joanas e digno chefe do Posto Clínico da Graça; e Manuel Dias Martins, de Dornelas do Zêzere.

Os nossos agradecimentos e votos de mais visitas, a Nodeirinho.

Oração ao Divino Espírito Santo

Espírito Santo, Vós que me esclareceis tudo, que iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja o meu ideal, Vós que dais o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem e que em todos os instantes estais comigo, quero neste curto diálogo agradecer-Vos tudo e confirmar mais uma vez que nunca me separarei de Vós por maior que seja a ilusão material; não será o mínimo de vontade que sinto de um dia estar Convosco e todos os meus irmãos na Glória Perpétua.

Agradece uma graça.

P.S.G.

Vendem-se

9 terrenos com árvores.
Casa de habitação, junto do Largo da Misericórdia.
Casa de habitação, junto da Serração.
Trata Carlos Louro - Telefone 45465 - Pedrógão Grande.

VENDE-SE

PEUGEOT 404 gasolina.
VOLKSWAGEN 1200 ou peças dos mesmos.
António Manuel Fernandes Henriques - Troviscais

CENTENÁRIA

No dia 6 de Novembro de 1989, no Lar Comendador Manuel Nunes Correia, onde se encontra internada, festejou os seus 100 anos, um século, a Sr.ª Hermínia da Conceição, viúva, natural de Álvares. Casou em Pedrógão Grande, quando tinha 20 anos de idade. É mãe de 2 filhos e avó de 2 netos.

Durante 80 anos, viveu no lugar do Conhal (não é Cunal), freguesia e concelho de Pedrógão Grande.

A data festiva foi comemorada com uma Missa de Acção de Graças, na vizinha capela do Calvário, celebrada pelo Sr. P.º Arlindo, à qual assistiram os idosos interessados no referido Lar.

Parabéns.

STALINE um assassino

Nos Montes Urais, na Rússia, foi descoberta uma vala comum, em abandonada mina de ouro, com mais de 300 mil cadáveres de pessoas chacinadas por Staline.

Só isto bastaria para avolumar a falência do sistema comunista.

Só os insensíveis ou adormecidos é que não querem reconhecer como adverso às amplas liberdades com que alguns teoricamente enchem a boca. Já felizmente uns tantos vão abrindo os olhos à realidade, libertando-se desse regime de escravatura e de morte, segundo informações vindas da própria Rússia.

Vencimentos dos Políticos

«Manchete» no TAL & QUAL:

Aumentos de 56%.
Políticos enchem o papo.

Soares: 1 253 contos por mês;
Cavaco: 944 contos;
Ministros: 824 contos;
Deputados: 462 contos.
A ordem é rica, e os frades são poucos.

Mas a arraia-miúda tem que se contentar com o aumento de 14 e 16 por cento.

Bem dizia, da outra vez, a mulherzinha do povo:

Vivam D. Pedro e D. Miguel.
Anderam os dois dentro da mesma pele.
Viva a Casa de Bragança,
Que eu já não entendo esta dança.

Aumento das pensões de reforma

A partir de 1 de Dezembro, a pensão mínima do regime geral passa de 14 600\$00, para 17 000\$00.

A do regime especial dos agrícolas sobe de 10 700\$00 para 12 300\$00.

POR QUEM OS SINOS (JÁ) DOBRAM!...

Continuação da última pág.

onde foram, algumas afectas ao Fundo do Desenvolvimento Regional (FEDER), negociatas imobiliárias de oportunidade duvidosa, viciação de facturas em conluio com empresas sem escrúpulos a troco de automóveis, enfim, «não há papéis de nada»!

Normalmente, quando isto tudo acontece num país civilizado, um Primeiro-Ministro honesto e responsável, só tem duas alternativas dignificantes: — ou se demite perante tal escandaleira nacional ou demite de imediato e pelas vias competentes, os Ministros, Autarcas, Directores-Gerais e Gestores Públicos corruptos e incompetentes, sendo julgados sem apelo nem agravo nos Tribunais.

No entanto, em Portugal nada disto acontece e tudo fica como está, como se nada tivesse acontecido. Se um pobre diabo qualquer, muitas vezes até por necessidade, se tenta a roubar uma carteira ao parceiro do lado, lá vai preso pela polícia e terá que explicar ao juiz porque se apossou dum centenas de escudos alheias (que obviamente não deveria ter feito!) e vai de cana até à prisão mais próxima. Mas a um Ministro, que desvia (não rouba, entenda-se!) uns milhares de contos, não se pode fazer uma coisa destas. Será que já gozam de «imunidade ministerial»?... Será que demitir um Presidente da Câmara por comprovada corrupção e má gestão, é uma afronta ao poder autárquico? Se se continuar assim, o poder judicial vai para o reformatório, porque de nada serve!

Mas o desencanto amplia-se e alastra rapidamente a nível nacional, o Governo continua em acentuado declínio, praticamente moribundo. Já não se governa, mantém-se apenas a gestão do Estado, como se dum Governo provisório se tratasse. Aos efeitos nefastos da acção juntam-se as queixas

Aumentos da função pública

Continuação da última pág.

Janeiro como é habitual, mas com um objectivo claramente demagógico e eleicoeiro! É que Cavaco Silva pensou que «com papas e bolos é que se apanham os tolos», que é como quem diz votos para manter os «tachos» PSD's nas Câmaras, em 17 de Dezembro próximo!

Só que desta vez o Povo já começou e felizmente a abrir os olhos e a ficar cansado das mentiras — os elevados índices de abstenção às eleições são um sinal significativo; é que os erros, as prepotências, os abusos de confiança e a falta do cumprimento das promessas, pagam-se caro nas urnas!

C. S.

pelos erros de omissão. Os colaboradores de Cavaco Silva estão apostados em lhe facilitar a queda, tão negligentes se mostram em sanar as clamorosas injustiças de que todos são vítimas — os reformados, os agricultores, os comerciantes de todos os ramos, os empresários, os professores e demais trabalhadores da Função Pública, os profissionais liberais (médicos, engenheiros e advogados), enfim, tudo em guerra contra a prepotência dum velho chavão por cá muito utilizado politicamente de «quero, posso e mando»! Os movimentos grevistas de todos os sectores da vida nacional são disso a melhor e mais real prova de que tudo vai mal.

Os sinos já dobram, como em Barqueiros, e o enterro deste Governo não tarda. Os discursos do Primeiro-Ministro são demagógicos e o nervosismo e irritação transparecem das acusações insultuosas que dirige à Oposição e aos Portugueses, com a invenção de «pactos secretos», «estranhas aproximações das centrais sindicais», «situações de contra-natura», etc., típicas dum dirigente político que já não tem alternativas credíveis para se defender e passa ao insulto e ao discurso arrogante. É que depois do revés das últimas eleições para o Parlamento Europeu, com metade dos Portugueses a dizerem NÃO às urnas, já se podem adivinhar duas próximas e evidentes derrotas políticas: as Autárquicas vão ditar a tendência do eleitorado para as Legislativas de 1991 — o fim da hegemonia do PPD-PSD e previsivelmente o desmoronar dum certo caciquismo laranja nas Câmaras, muito semelhante ao que se instalara antes do 25 de Abril, incapaz e ineficiente na resolução dos problemas mais prementes da população.

Chegou entretanto o momento dos portugueses demonstrarem nas próximas eleições autárquicas que é preciso acabar de vez com a incompetência e a corrupção dentro das Autarquias, ajudando a arejar com uma boa lufada de ar fresco as bolorentas e paralisantes ideias «laranjas» até aqui dominantes (as setas apontadas para o Céu são um mito!), para que este país (e porque não este concelho?) possam de facto servir os interesses dos cidadãos que gostam de ver os impostos que pagam bem aplicados no verdadeiro desenvolvimento da sua terra e nunca malbaratados em caprichos pessoais e obras de fachada dos ocupantes circunstanciais dos «poleiros» camarários, em mandatos de «maioria» duvidosa.

C. S.

POST-SCRIPTUM

Em pouco mais de dez minutos, o Primeiro-Ministri veio, no

passado dia 27 de Setembro, à televisão, dizer em meia dúzia de frases feitas, mais velhas que a demagogia dos quatro anos do seu Governo que tudo vai bem (vê-se!), que Portugal é um país quase sem desemprego (falta-lhe o «quase»), que «o País não pode fazer em 3 ou 4 anos o que não fez em décadas» (esta é a sempre velha desculpa de não sei quantos Primeiros-Ministros fracassados que já passaram pelo Poder!), preocupou-se com o que se passa no P.S., que não é aliás da sua conta, alertando «os Portugueses que devem meditar bem a viragem do PS... (será que já pressentiu que pode existir uma alternativa política válida e que uma derrota, mesmo nas autárquicas, irá ditar o fim deste Governo em 1991?), denotou um ostensivo e algo doentio anti-comunismo primário e caduco, que já nem usa em política para achincalhar os opositores, porque o comunismo já não assusta ninguém, e, se está a ficar ultrapassado em toda a Europa, certamente que não se deve à ajuda do «nacional-cavaquismo» por cá reinante mas à consciência dos povos que assim o têm julgado e condenado pelos erros cometidos e espalhados pelo Mundo.

E terminou dizendo a única verdade que, por ser VERDADE, a todos nos comoveu até às lágrimas, já que a situação nem é para menos: — «que ninguém pense que o Governo vai resolver todos os problemas... (...)! Claro que não vai, isso já toda a gente sabia, não foi capaz de o fazer até aqui, não era agora que o ia fazer!

Você, que não vê televisão (e lá nisso é um felizardo porque não perde nada!), não imagina o que perdeu quando não viu este programa publicitário...

O PAPA EM TIMOR

Continuação da 1.ª pág.

guiu-se a repressão que terá terminado com a desumana chacina dos manifestantes patrióticos, triste espectáculo, a que o Papa não terá assistido.

A visita papal mereceu logo duros comentários ao ex-administrador de Dili, D. Martinho Lopes, que classificou de «triste e confrangedor» o balanço da visita. Segundo ele disse, o Papa não beijou o chão de Timor, dando assim a entender que continuava em território da Indonésia, nem fez eco do apelo do Bispo D. Ximenes Beto a um referendo sobre a autonomia de Timor Leste, território martirizado.

Apesar da sua grande boa intenção, o Papa não terá agradado, nem a gregos nem a troianos.

O nosso correio

Desde 3 de Outubro a 3 de Novembro de 1989, «Voz da Graça», recebeu as seguintes verbas:

Com 5 000\$00 — Sr. Henrique Francisco Marques, Pedrógão Grande.

Com 3 600\$00 — Sr. Prof. Carlos Manuel Silva Godinho, Atalaia Cimeira.

Com 2 800\$00 — D. Alice Maria Brás Henriques, Lisboa.

Com 2 000\$00 — D. Mercedes do Carmo Graça, S. Paulo, Brasil.

Com 1 500\$00 — Sr. Alexandrino Almeida Coelho, Ervideira; D. Zulmira da Silva Carvalho, Nodeirinho; José Simões Pires, Canadá.

Com 1 200\$00 — Januário Dias, Várzeas.

Com 1 000\$00 — Srs. Orlando C. Barreto, Queluz; José Fernando Paiva Antunes, Pombal; D. Gracinda Rosa Nunes, Cacém; José Henriques Alves, Pombal; Eduardo Abreu, Vila Franca; Domingos Gaspar, Queluz; António Fernandes Jacinto, Póvoa de Santa Iria; D. Maria da Silva Rodrigues, França; Manuel Dias Martins, Dornelas do Zêzere; D. Maria Fernanda Rosa dos Santos, Lisboa.

Com 900\$00 — Sr. Manuel Rosa, Fonte do Velho.

Com 800\$00 — Sr. Manuel Henriques, Pereira.

Com 700\$00 — D. Cecília Aurora Fernandes, Vila Facaia; Esmeralda Maria Antunes, Pedrógão Grande.

Com 500\$00 — Srs. João Dinis, Figueira; Juvenal Eduardo Morgado dos Santos, Lisboa; Florindo Nunes Ferreira, Queluz; Juvenal Carvalho Silva, Figueira; Mário Coelho Nunes, Várzeas; José Augusto Teixeira, Amoreira Cimeira; D. Zulmira Brandão Pedrosa, Pedrógão Grande; D. Irene Barreto Pires, Lisboa; Américo David Pereira, Pedrógão Grande; Manuel Vicente Pedrosa, Moscavide; José Simões Coelho, Atalaia Cimeira; Marcolino Dore dos Santos, Vilas de Pedro; Joaquim Simões Ribeiro, Vilas de Pedro; Francisco Graça Leitão, Marinha; José Alfredo de Jesus, Nodeirinho; Miguel Rodrigues Rosa, Pereira;

Manuel David Pinheiro, Lisboa; António Jesus Nunes, Figueiró dos Vinhos; Otilia da Piedade Luís, Marroquil; Almerindo Fernandes David de Jesus, Tojeira; António Bernardo, Pesos Fundeiros; António Marques Pedrosa, Pedrógão Grande; Celestino Dias Ambrósio, Vale de Joanas, José Antunes de Carvalho, Lisboa; Martinho Conceição Santos, Lavandeira; António Coelho Inácio, Pobrais; Manuel Bernardo, Vilar; Albino Nunes, Mó Pequena; Manuel Francisco, Escalos Fundeiros; Luís Guilherme Dias Antunes, Vila Facaia; Maria da Piedade, Horta, Várzea; José Fernandes, Regadas; António Carvalho, Pinheiro Bordalo; Aristarco Mendes, Pinheiro Bordalo.

Com 400\$00 — Srs. Francisco da Rosa; Germano Conceição Coelho; António Lourenço Tavares.

Total — 59 400\$00

Com 20 dólares — Sr. Luciano Prata Crespo Anjos, Canadá.

O nosso sincero obrigado.

Aumentos da função pública

A demagogia eleicoeira!...

Desde Outubro que, de acordo com as afirmações públicas da Secretária de Estado da Modernização Administrativa na televisão, no passado dia 13 de Setembro, há aumentos para os trabalhadores da função pública, que são da ordem dos 5,6 por cento para os que já ganham chorudos vencimentos e de apenas 13% para os funcionários públicos mais modestos, i. e. de escalões mais baixos, que neste caso e bem feitas as contas, atendendo que a inflação já ultrapassou aquele valor, acaba por não ter qualquer

POR QUEM OS SINOS (JÁ) DOBRAM!...

Não obstante o pretenso optimismo (aliás mal disfarçado) do Primeiro-Ministro e dos Ministros do seu Governo quanto à solidez da sua «governança», o facto é que está totalmente desacreditado politicamente e os eleitores sentem-se frustrados e defraudados pela confiança que nele depositaram. E têm razões mais do que suficientes para isso: tem sido o Governo com o maior número de escândalos político-financeiros, muitos deles gravíssimos, nos seus Ministérios (recordamos as falcatruas e ilegalidades dos Ministérios da Saúde, das Finanças e do Emprego e Segurança Social, neste último no caso dos dinheiros desviados do Fundo Social Europeu, dos buracos orçamentais de milhões de contos no Instituto Nacional de Estatística, os desvios nos fundos de empresas públicas como a TAP-AIR PORTUGAL e outras, enfim, «é um fartar vilanagem», como dizia o poe-

ta! São as promessas eleitorais que continuam por cumprir na melhoria das condições de vida das populações (enquanto os preços do petróleo baixam cada vez mais na produção, Cadilhe resolve aumentar de forma arbitrária e injustificada os preços dos combustíveis, os impostos, os bens de consumo, retira o subsídio ao leite, etc.), mormente dos reformados rurais e da função pública; não há criação de novos empregos (com tanta falta de pessoal continua congelada a admissão na Função Pública, por Decreto da

responsabilidade de Cavaco Silva, quando Ministro das Finanças dum anterior Governo), na Segurança Social o marasmo continua.

São os escândalos político-financeiros em autarquias de maioria PSD, onde os técnicos da Inspeção-Geral de Finanças têm ao longo deste país (e parece que no distrito de Leiria também os há com fartura!), detectado graves irregularidades na gestão financeira das Câmaras, com desvios de verbas que não se sabe para

Continua na pág. 5

OS PAPAS DA IGREJA



63 — PELÁGIO II

Nasceu em Roma de origem Goda. Eleito a 26.VI.579 morreu a 7.II.590. Porque Roma estava a ser assediada pelos Lombardos, pediu ajuda a Constantinopla. Determinou que diariamente os sacerdotes rezassem o Ofício Divino. Foi vítima de uma epidemia cujas vítimas morriam bocejando e espirrando.



64 — SÃO GREGÓRIO I

Nasceu em Roma. Eleito a 3.IX.590, morreu a 12.III.604. Confirmou a autoridade civil do Papa; inicia o "poder temporal". Quando terminou a peste de Roma apareceu-lhe um anjo em cima de uma rocha, lugar que depois se chamou Castelo de S. Angelo. Definia-se "servus servorum Dei". Instituiu o canto gregoriano.

O Papa São Gregório Magno é festejado pela Igreja, no dia 12 de Março.

Deputado ou autarca: cidadão privilegiado

Podemos afirmar sem receio de qualquer desmentido, que existem hoje no nosso país duas classes de cidadãos privilegiados: são os deputados e os autarcas. Os primeiros porque têm a oportunidade de aumentar os seus honorários quando e em quanto lhes apeteça, ainda que tais desvarios tomem foros de escândalo nacional. Os segundos têm para além de principescos vencimentos mensais, oportunidades várias de fazer crescer o seu património; pois conhecemos alguns que em tempos não muito distantes eram modestos funcionários, todavia são hoje senhores de enormes fortunas, possuem mais que uma viatura de passeio, quinta, moradia própria, e até coutadas de caça no país e em Espanha.

Tudo isto terá sido adquirido com o produto do seu vencimento mensal pelas funções que desempenham?

Existe um Dec.-Lei que obriga os membros do Governo a declarar seu património ao iniciar suas funções públicas, porquê não ter aplicação aos autarcas este mesmo Dec.-Lei?

Muito se tem falado no combate à corrupção, contra a qual a maior parte dos cidadãos se insurge, porque quase todos nós continuamos a ser vítimas deste cancro nacional que destrói a nossa já débil estrutura económica. Todavia cada vez mais esse cancro é tolerado e consentido por aqueles que o deviam combater, e tudo isto porque também eles a praticam ao mais alto nível, daí a falta de autoridade moral para se imporem perante os seus subordinados.

Assim vamos caminhando para um fim imprevisível e de consequências trágicas para alguns, enquanto outros caminham para a vil e indignamente adquirida fortuna.

J.J.E. Fernandes

O aumento das pensões e reformas

O Grupo Parlamentar do PC apresentou na Assembleia da República, no dia 16 de Outubro, para agendar, um projecto de lei, sobre o aumento de pensões e reformas, com um aumento intercalar de 3 500\$00, com efeitos retroactivos a partir de 1 de Julho passado. Mas o governo e os deputados do PSD rejeitaram-no, alegando que seria inconstitucional. Será que a nossa Constituição, ainda há pouco reformada, já estará a precisar de mais transfusão de sangue, para poder ser a Constituição de todos os Portugueses e assim poder acudir

às misérias do povo? Perguntamos porém se serão constitucionais os astronómicos aumentos de 56% para os políticos, em confronto dos 16% dos Pequenos.

Recorde-se que 68% dos pensionistas só têm 14 600\$00 por mês; mais de 500 mil reformados no sector agrícola, têm apenas 10 700\$00, e cerca de 300 mil pensionistas recebem 9 700\$00. O aumento para Dezembro, de 14 ou 16,5% representará uma insignificância. Diz-se que já se morre de fome em Portugal.

expressão! Chama-se a isto a Lei do Funil, que é uma lei do PSD!

Mas analisemos só os vencimentos dos Presidentes de Câmara, de acordo com os novos aumentos: Câmaras de Lisboa e Porto, com 425 contos mensais; Câmaras com mais de 40 mil eleitores, com 347 contos mensais; Câmaras com menos de 40 mil e mais de 10 mil eleitores, com 347 contos também; Câmaras com menos de 10 mil eleitores, com 309 contos mensais. Estes vencimentos não incluem ajudas de custo, alcavalas, viaturas e carburante para deslocações e outros «subsídios» mais! Se considerarmos que a grande maioria dos Presidentes das Câmaras não tem qualquer formação académica média ou superior e muito menos formação em gestão autárquica, conseguem contudo esportular vencimentos superiores aos Técnicos Superiores da Função Pública e quase tanto como os Secretários de Estado! Isto é, no mínimo um escândalo e uma autêntica mina para alguns...

Quanto aos reformados da Segurança Social e do Funcionalismo, não há aumentos, mas se os houver, serão as migalhas do grande bolo dos 10 milhões de contos, arranjados este ano milagrosamente, em data estranha quanto inoportuna, em Outubro e não em

Continua na pág. 5